

AC. EM CÂMARA

(02) RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO

DE CONTAS 2017 - CMCV E SMSBVC:- Relativamente ao assunto indicado em título o Presidente da Câmara apresentou a proposta que seguidamente se transcreve:-

“Relatório de Atividades e Prestação de Contas 2017 - O presente relatório de 2017 encerra também um ciclo autárquico de quatro anos que foram referenciados por uma cuidada gestão financeira das contas municipais que se traduziram numa redução da dívida de médio e longo prazo ao longo dos últimos quatro anos. A disponibilidade financeira e a poupança corrente durante o exercício de 2017 e anos anteriores libertou recursos financeiros para o investimento público na construção de equipamentos e infraestruturas, mas também na prestação de serviços de qualidade aos nossos munícipes. O Município pode também durante os vários exercícios beneficiar das parcerias com outras entidades para aumentar o investimento nas infraestruturas de abastecimento de água e saneamento no concelho com as Águas do Norte e na proteção e valorização da orla costeira com a Polis Litoral Norte. A coesão territorial foi um processo presente em todo o exercício tendo sido efetuados avultados investimentos nas freguesias através de transferências e protocolos de colaboração com as juntas de freguesia. A aposta na educação foi presente na requalificação e ampliação de equipamentos escolares e desportivos mas também no aumento das componentes pedagógicas da música, das artes do atletismo, da natação e da náutica. A coesão social manifestou-se ao longo dos últimos quatro anos na colaboração com as juntas de Freguesia e as IPSS's no apoio às famílias com situações económicas fragilizadas pela crise económica e no apoio às obras para aumentar as valências das respostas sociais à população em especial aos mais idosos. Os investimentos na eficiência energética dos equipamentos escolares, desportivos e na iluminação pública foram uma constante que resultou em poupanças efetivas nas despesas corrente associadas á energia. A Reabilitação Urbana implementada e consolidada com o PEDU de Viana do Castelo veio permitir a requalificação dos espaços públicos e edificados das periferias urbanas e da freguesia de Darque. Associado a este esforço regista-se um elevado investimento dos privados na reabilitação de casas e edifícios em todo o concelho. A atratividade de Viana do Castelo para acolher empresas nacionais e estrangeiras decorreu de forma significativa nos últimos anos com investimentos relevantes e a criação de muitos empregos. Registamos também nas empresas locais muitos investimentos de modernização e de ampliação tendo como objetivo o aumento da internacionalização e das exportações. **O relatório de 2017 demonstra que o ano transato foi dos melhores anos de sempre do Município de Viana do Castelo na captação de investimento empresarial, no investimento público e nas apostas na coesão territorial e social.** (a) José Maria Costa.”. Seguidamente pelo Vereador Vítor Lemos, na qualidade

de Presidente do Conselho de Administração dos SMSBVC foi apresentada a proposta que seguidamente também se transcreve:- “O presente Relatório pretende apresentar de uma forma resumida as principais atividades desenvolvidas pelos Serviços Municipalizados em sequência das políticas definidas pelo Executivo Municipal e pelo Conselho de Administração. Os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo assentam a sua estratégia na melhoria contínua dos seus serviços e produtos como forma de responderem ao elevado nível de exigência apresentado pelos Vianenses. A **Qualidade da Água** continua a ser um dos fatores mais relevantes para os SMSBVC, onde para além da manutenção do **Selo de Qualidade ERSAR da Água para Consumo Humano**, e apesar do menor desempenho dos sistemas operados pelas Juntas de Freguesia, os SMSBVC são pioneiros em Portugal com a **Certificação de Segurança Alimentar** como forma de garantia da qualidade da água. A qualidade do serviço que prestamos tem sido outra aposta com especial relevo para a grande redução do número de interrupções de serviço, aliada a outros fatores como a faturação ao dia, contagem on-line e atendimento. O combate ao desperdício e a busca da eficiência são outros dos pilares em que assenta a organização dos SMSBVC, com destaque para as perdas, que apesar de ser mais elevadas que em 2016, 17,8%, são um valor muito abaixo da média nacional. O ano de 2017 fica ainda marcado pelo valor do **investimento** realizado, **4,2M€**, valor jamais praticado por esta organização, tendo nos últimos 4 anos investido em renovação de redes e frota, bem como no aumento de redes de água saneamento em cerca de **10,8M€**. Por outro lado, temos ainda de juntar o investimento realizado pela Águas do Norte nas aduções a Subportela, Milhões e Barroselas e ainda a Nogueira, este em curso, num total de **4,5M€**, com especial enfoque para a adução a Barroselas e todo o Vale do Neiva, a mais importante obra realizada depois da captação de Bertandos. Na área dos resíduos devemos destacar o alargamento territorial da área abrangida pela carga lateral bem como o início da preparação das aquisições para implementação da **Candidatura ao POSEUR** no valor de **5.330.420,84€**, para o projeto de recolha dos Bio resíduos na área urbana e o lançamento da compostagem familiar nas áreas rurais. A estratégia assumida Executivo Municipal e levada a cabo pelo Conselho de Administração de uma política de gestão clara e transparente e focada na excelência do serviço público aos cidadãos Vianenses aliada à capacidade técnica e dedicação dos seus colaboradores tem feito com que os SMSBVC tenham desenvolvido um trabalho reconhecido local e nacionalmente, mas em especial pelos Vianenses. Por isso, o Conselho de Administração quer deixar aqui o seu público apreço a todos os seus colaboradores que se empenharam para que os SMSBVC tivessem neste ano de 2017 o seu mais relevante desempenho em benefício da população que servem: os Vianenses. (a) Vítor Lemos.”. Finda a apresentação dos documentos, o Presidente da Câmara Municipal submeteu a votação, os Relatórios de Atividades e

Documentos de Prestação de Contas da Câmara e dos Serviços Municipalizados, tendo sido aprovados por maioria com cinco votos a favor do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Luís Nobre, Carlota Borges, Ricardo Carvalhido, e três Abstenção dos Vereadores Hermenegildo Costa, Paula Veiga e Cláudia Marinho. Mais foi deliberado submeter os referidos documentos a apreciação da Assembleia Municipal e mandar remetê-los ao Tribunal de Contas, tudo de acordo com o disposto, nomeadamente, no Regime Jurídico instituído pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), conjugado com o artigo 33º, número 1, alínea c), da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, e no número 1 do artigo 47º da Lei n.º 2/07, de 15 de Janeiro. Por último, foi ainda deliberado que os mencionados documentos não ficassem transcritos na ata, pelo que, depois de assinados por todos os Membros presentes da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, ficam arquivados na pasta anexa ao livro de atas, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei número 45.362, de 21 de Novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número 334/82, de 19 de Agosto. Esta deliberação foi tomada por unanimidade estando presentes o Presidente da Câmara e os Vereadores Vítor Lemos, Luís Nobre, Carlota Borges, Ricardo Carvalhido, Hermenegildo Costa, Paula Veiga e Cláudia Marinho. Por último, foram apresentadas as seguintes declarações de voto:- **“DECLARAÇÃO DE VOTO DO PSD** – Os Vereadores do PSD analisaram o relatório de Atividades e Documentos de Prestação de Contas de 2017. Um documento extenso, particularmente técnico que reflete as opções políticas adotadas no exercício do ano de 2017 e que entendem deveria ser disponibilizado com mais antecedência para análise e ponderação. O seu sentido de voto só pode ser a abstenção, na medida em que os atuais Vereadores apenas foram eleitos em Outubro de 2017, tendo tomado posse já a entrar o mês de Novembro de 2017 pelo que, obviamente, e se tratar de contas e atividades relativas ao exercício do ano de 2017. Os atuais Vereadores do PSD não participaram quer nas discussões do orçamento e sucessivas alterações, não participaram na aprovação quer do plano de contas, quer no acompanhamento das medidas e execução orçamental e, nessa medida, entendem que não podem, nem devem, votar a favor ou contra um documento que diz respeito a uma execução orçamental da qual não tiveram qualquer intervenção ou participação e onde

foram tomadas decisões das quais não fizeram parte, não o dera, o seu contributo para as opções políticas adotadas e que é da única responsabilidade do anterior executivo. (a) Paula Veiga; (a) Hermenegildo Costa.”. **“DECLARAÇÃO DE VOTO DA CDU – 1.** No resumo da execução das Grandes Opções do Plano (GOP) os montantes previstos nada têm a ver com os orçamentados e aprovados em Assembleia Municipal. O da Assembleia Municipal é completamente posto de lado, não merece qualquer referencia. Leva-nos a dizer que não vale a pena estar a aprovar o Plano de Actividades na Assembleia Municipal pois o mesmo é depois grandemente reformulado com as alterações orçamentais levado a cabo em todas as sessões da Câmara Municipal. 2. As prioridades refletidas no Plano de Actividades mudam de patamar. Ex:- a 2ª prioridade passou a 1ª Cultura, Desporto e Tempos Livres; a 3ª passou a 2ª – Coesão Territorial e Desenvolvimento das Freguesias; a 1ª passou a 3ª – Habitação e Urbanização. A 5ª passou a 4ª – Desenvolvimento Economico. A 4ª Passou a 5ª – Educação. 3. Visto o voto ser feito em conjunto mantemos a intenção de abstenção, com ressalva que pelo rigor e cuidado é com algum custo a abstenção referente aos SMSBVC. (a) Cláudia Marinho.”. **“DECLARAÇÃO DE VOTO DO PS** – Os eleitos pelo Partido Socialista aprovam o relatório de Atividades e a Prestação de Contas do exercício de 2017 que encerra um ciclo autárquico de quatro anos. Constatamos que durante os quatro anos o executivo municipal liderado pelo Partido Socialista teve uma política de grande exigência financeira, com a redução da dívida de curto, médio e longo prazo, estabilização das despesas correntes e um bom aproveitamento da poupança corrente para investimento nos setores da educação, coesão territorial e coesão social. O relatório demonstra também um excelente trabalho na dinamização económica e na criação de emprego em Viana do Castelo através de políticas amigas do investimento que se traduziram na fixação de novas empresas e na confiança das que já estavam instaladas para efetuarem novos investimentos. A reabilitação urbana, o aumento da rede de abastecimento de água e de saneamento, a construção e requalificação de escolas, equipamentos desportivos, foram uma constante deste mandato. (a) José Maria Costa; (a) Vítor Lemos, (a) Luís Nobre, (a) Carlota Borges, (a) Ricardo Carvalhido.

12 de Abril de 2018